



CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ACESSO AOS MERCADOS: UM PANORAMA DA REGIÃO NORDESTE

Congresso Internacional em Produção de Refeições, Alimentação e Nutrição, 1ª edição, de 25/10/2021 a 28/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-13-0

CASTRO; Lucélia da Cunha ¹, LEITÃO; Arielly Jesus ², VIOLA; Poliana Cristina de Almeida Fonseca ³, MELO; Martha Teresa Siqueira Marques ⁴, ALENCAR; Maria do Socorro Silva ⁵, BARRETO; Suely Carvalho Santiago ⁶

RESUMO

O Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (SIPAF), instituído em março de 2018 (Portaria nº 129/2018), tem como intuito fortalecer a identidade social da agricultura familiar. Este selo garante aos consumidores que os produtos adquiridos são de qualidade e livres de agrotóxicos, além de serem produtos que respeitam a sociobiodiversidade. O objetivo do trabalho é realizar um levantamento dos agricultores familiares beneficiados com o SIPAF na região Nordeste, destacando os municípios produtores e os tipos de alimentos. Estudo descritivo, ecológico, com abordagem quanti-qualitativa com dados secundários provenientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do governo brasileiro. Os dados pertencem ao relatório do SIPAF de julho de 2018. As variáveis analisadas foram: total regional de agricultores beneficiados com o selo, número de agricultores familiares beneficiados por unidade federativa da região Nordeste e tipos de produtos comercializados. Foram indicados os municípios de cada unidade federativa que se destacaram quanto aos produtos comercializados (município-UF, total de produtos, tipo de produto animal (PA), vegetal (PV) ou artesanal (AR), e os alimentos produzidos pelos municípios participantes de cada estado). Os dados foram organizados e tabulados no programa *Microsoft Software Excel®*, versão 2016, sendo realizada estatística descritiva. Na análise qualitativa dos produtos comercializados, utilizou-se o aplicativo *Word Cloud Generator™* para obter, mediante nuvem de palavras, os produtos de maior destaque comercializados por cada estado. Por tratar-se de dados abertos, ficou dispensada a apreciação destes pelo comitê de Ética em Pesquisa. Agricultores familiares beneficiados com o SIPAF: 23.566. Estados com mais de mil beneficiados: Bahia 41,3% (n=9.669), Alagoas 18,63% (n=4.390), Pernambuco 11,03% (n=2.600), Paraíba 8,52% (n=2.008) e Piauí 7,04% (n=1.660). Sergipe e Maranhão apresentaram o menor número de agricultores beneficiados com o selo, sendo 3,40% (n=801) e 2,67% (n=630), respectivamente. Estados que apresentaram mais municípios com agricultores beneficiados: Bahia (n=87), Paraíba (n=35) e Alagoas (n=30). Os seguintes municípios produtores destacaram-se: Casanova-BA com 510 produtos (PA e PV); Mirandiba-PE com 120 produtos (PA e PV); Estância-SE com 119 produtos (PA e PV); Fortaleza-CE com 108 produtos (PA e PV); São Sebastião de Lago da Roça-PB com 103 produtos (PA e PV); Santana do Mandaú-AL com 94 produtos (PV); Jaçanã-RN com 93 produtos

¹ Universidade Federal do Piauí, lucelia.castro16@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí, arielly2110@gmail.com

³ Universidade Federal do Piauí, polianafonseca@ufpi.edu.br

⁴ Universidade Federal do Piauí, marthateresa.melo@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Piauí, marynut@ufpi.edu.br

⁶ Universidade Federal do Piauí, csantiago.suely@ufpi.edu.br

(PA e PV); Caravelas-BA com 89 produtos (PA e PV); Santa Helena-MA com 41 produtos (PV); e Piripiri-PI com 16 produtos (PA e PV). Os alimentos de maior destaque, considerando os estados produtores, foram doces e polpas de frutas (em todos os estados), caju e mel (CE); banana e macaxeira (AL); manga e milho (BA, MA e PB); mandioca, umbu, goiaba e banana (BA); manga e banana (PE, RN e SE); e mel (PI). O estado da Bahia apresenta a maioria dos agricultores familiares beneficiados com o SIPAF e o maior número de municípios produtores. Ressalta-se que, mesmo em estados com poucos municípios produtores, destaca-se a produção de diferentes produtos que fomentam o desenvolvimento do comércio regional.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultores, Agricultura Sustentável, Nordeste